



MARIALVA

Novo projeto da Câmara quer despertar jovens lideranças

4 de outubro de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
4 de outubro de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

A Câmara Municipal de Marialva está investindo na preparação de novas lideranças. O projeto-piloto da Câmara Jovem já tem surtido efeitos e vem sensibilizando jovens estudantes a participarem das discussões políticas e sociais do município.

A Câmara Jovem foi criada por meio da Resolução nº 4/2015 e tem como principal objetivo promover a formação política e cidadã de jovens marialvenses. Proposto por Leonir Garbugio Belasque e aprovado por unanimidade pelos vereadores, o projeto estabelece uma parceria entre a Câmara Municipal de Marialva e as escolas públicas e particulares do município.

No mês de agosto, a Câmara Municipal de Marialva deu início a um projeto-piloto para a implantação do Programa Câmara Jovem. Cinco colégios do município abraçaram a ideia e selecionaram 18 alunos para participarem de uma edição preparatória. São eles: Colégio Estadual Romário Martins, Colégio Estadual Conjunto João de Barro, Colégio Anjos Custódios, Colégio Estadual Pedro V. Parigot de Souza e Colégio Estadual Juracy R. Saldanha Rocha.

Segundo a autora do programa, este teste inicial visa detectar possíveis obstáculos ou problemas que possam atrapalhar no funcionamento do projeto. “A partir da avaliação dos participantes, diretores, pais, professores e da comunidade, vamos poder organizar e adequar melhor o programa e prestar toda assessoria necessária para a realização do programa, em caráter definitivo, nos próximos anos”, explica Leonir. A intenção é que, nas próximas edições, as escolas promovam uma eleição entre os estudantes, a fim de aproximar ainda mais as etapas do programa às do processo político.

Realizado com os alunos do primeiro ano do ensino médio, o programa oferece aos estudantes a oportunidade de vivenciar o processo democrático. Durante o decorrer do programa, os jovens atuam de forma similar aos vereadores e participam de uma jornada parlamentar que muito se assemelha ao processo legislativo oficial: tomam posse, propõem, debatem e sugerem melhorias para a sua rua, a comunidade, o bairro e a cidade.

Ao encarar este desafio, os alunos precisam estudar, pesquisar, negociar e fazer escolhas. Eles aprendem a respeitar as diferenças de opiniões e compreendem o processo de elaboração de projetos, leis, bem como de outras atividades inerentes à função de vereador, enquanto representante do cidadão junto ao poder público. Os vereadores jovens podem ainda desenvolver habilidades de domínio da linguagem como argumentação e oratória, além de exercerem um olhar mais crítico sobre a realidade.